



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Valores revolucionários na América Latina através da música Latino-americana
<b>Autor</b>	GIULIA DE OLIVEIRA MORAES
<b>Orientador</b>	HENRIQUE CARLOS DE OLIVEIRA DE CASTRO

A presente pesquisa visa identificar, por meio de análise de conteúdo, a presença de valores revolucionários na música de protesto latino-americana. Esse estudo se justifica pela importância de observar que os valores e a cultura política podem ultrapassar as fronteiras nacionais, demonstrando sua relevância para o campo das Relações Internacionais em uma perspectiva construtivista. A pergunta que guia este trabalho questiona se há características revolucionárias na expressão popular latino-americana. Nesta pesquisa, as características revolucionárias são traduzidas em valores revolucionários a partir da perspectiva da Cultura Política — campo de pesquisa que fornece meios para o estudo de valores de uma população. A música de protesto latino-americana cumpre a função de amostra para análise da expressão popular e foi escolhida em uma amostragem diversificada, contemplando diferentes recortes temporais e geográficos, bem como artistas variados. Os valores revolucionários, por sua vez, foram definidos com base na revisão da literatura sobre revolução anticapitalista, trazendo a abordagem de Florestan Fernandes no contexto latino-americano, da qual foram extraídas as categorias de análise a serem verificadas empiricamente: reforma agrária, direitos dos trabalhadores e direitos humanos. Para Fernandes, estas categorias são exemplos de movimentos que, mesmo sendo avanços liberais, alcançam espaço histórico de socialização da classe trabalhadora periférica, contribuindo para a ruptura do sistema capitalista na América Latina. Isto posto, está sendo testada, na atual etapa da pesquisa, a metodologia de análise de conteúdo das músicas. Para tanto, foram escolhidas 17 músicas para verificar a pertinência das categorias analíticas utilizadas. A hipótese adotada é que os valores revolucionários estão presentes nas músicas de protesto e estão associados à reforma agrária e à identidade latino-americana. Os resultados preliminares indicam que as categorias de análise foram validadas e apontam a necessidade de avaliação de novas categorias de análise capazes de abarcar a identidade latino-americana, o anti-imperialismo e denúncia à ditadura.